

Divulgação de Resultados

Earnings Release 3T16 e 9M16

03 de novembro de 2016

Relações com Investidores

Teobaldo José Cavalcante Leal
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Isabel Regina Alcantara
Responsável por Relações com Investidores
| 55 85 3453-4029

Ana Cristina | 55 21 2716-1168
João Viégas | 55 21 2716-1173
Cristiano Rocha | 55 85 3453-4686

investorrelations.ampla@enel.com



Rio de Janeiro, 03 de novembro de 2016 – A Ampla Energia e Serviços S/A (AMPLA) [BOV: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 3,0 milhões de clientes, divulga os seus resultados do terceiro trimestre e dos nove primeiros meses de 2016 (3T16 e 9M16). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.658	2.648	0,4%	2.959	-10,2%	8.740	8.778	-0,4%
Receita Bruta (R\$ mil)	1.793.828	2.189.666	-18,1%	1.784.018	0,5%	5.469.895	6.290.192	-13,0%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.093.248	1.341.038	-18,5%	990.288	10,4%	3.115.550	3.837.350	-18,8%
EBITDA(3) (R\$ mil)*	53.669	96.862	-44,6%	10.477	>100,0%	219.919	252.047	-12,7%
Margem EBITDA (%)*	4,91%	7,22%	-2,31 p.p	1,06%	3,85 p.p	7,06%	6,57%	0,49 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	5,92%	8,74%	-2,82 p.p	1,29%	4,63 p.p	8,58%	7,62%	0,96 p.p
EBIT(4) (R\$ mil)*	(10.197)	41.565	<-100,0%	(50.817)	-79,9%	32.187	91.827	-64,9%
Margem EBIT (%)*	-0,93%	3,10%	-4,03 p.p	-5,13%	4,20 p.p	1,03%	2,39%	-1,36 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	(72.374)	(12.049)	>100%	(110.324)	-34,4%	(199.067)	(31.191)	>100%
Margem Líquida (%)*	-6,62%	-0,90%	-5,72 p.p	-11,14%	4,52 p.p	-6,39%	-0,81%	-5,58 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção*	-7,98%	-1,09%	-6,89 p.p	-13,56%	5,58 p.p	-7,77%	-0,94%	-6,83 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	192.507	246.605	-21,9%	184.598	4,3%	571.469	558.460	2,3%
DEC (12 meses)*	25,45	24,65	3,2%	27,00	-5,7%	25,45	24,65	3,2%
FEC (12 meses)*	13,12	12,45	5,4%	13,28	-1,2%	13,12	12,45	5,4%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	97,22%	96,83%	0,39 p.p	97,17%	0,05 p.p	97,22%	96,83%	0,39 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	19,38%	19,35%	0,03 p.p	19,88%	-0,50 p.p	19,38%	19,35%	0,03 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.042.583	2.952.404	3,1%	3.019.169	0,8%	3.042.583	2.952.404	3,1%
Nº de Colaboradores (Próprios)	1.072	1.201	-10,7%	1.087	-1,4%	1.072	1.201	-10,7%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	284	286	-0,6%	317	-10,4%	937	975	-3,9%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	325	319	2,1%	324	0,5%	325	319	2,1%
PMSO (5)/Consumidor	89,96	67,20	34,3%	77,42	16,9%	240,17	211,74	13,2%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Ampla fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.188 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 3,0 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 7,9 milhões de habitantes.

DADOS DA ÁREA DE CONCESSÃO*

	3T16	3T15	Var. %
Área de Concessão (km ²)	32.188	32.188	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	7.904.631	7.670.346	3,1%
Consumidores (Unid.)	3.042.583	2.952.404	3,1%
Linhas de Distribuição (Km)	54.141	53.372	1,4%
Linhas de Transmissão (Km)	3.858	3.804	1,4%
Subestações (Unid.)	121	120	0,8%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.686	11.805	-1,0%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,76%	3,76%	-
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,54%	2,51%	0,03 p.p

(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado do Censo IBGE 2010

(2) O número de consumidores Brasil está estimado



Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

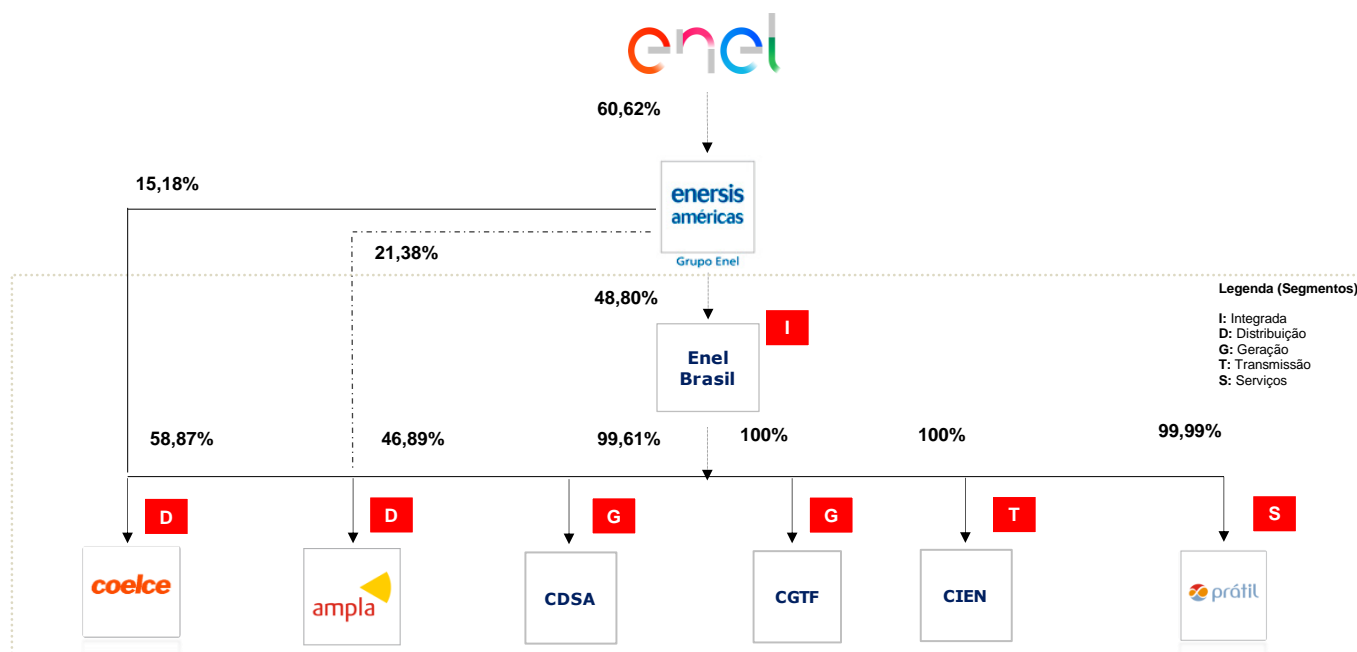
A Ampla é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem a seguinte estrutura de controle:

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/09/16)

	ON	%	TOTAL	%
Controladores	97.707.384	99,63%	97.707.384	99,63%
Enel Brasil S/A	45.978.507	46,89%	45.978.507	46,89%
Chilectra Inversud S/A	20.615.188	21,02%	20.615.188	21,02%
Energis Américas S/A	20.969.469	21,38%	20.969.469	21,38%
Chilectra Américas S/A	10.144.220	10,34%	10.144.220	10,34%
Não Controladores	355.513	0,37%	355.513	0,37%
Outros	355.513	0,37%	355.513	0,37%
Totais	98.062.897	100,00%	98.062.897	100,00%

(1) As ações ordinárias possuem Tag Along de 100%

* Valores não auditados pelos auditores independentes



3 Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNID.)*

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var.%(1)	9M16	9M15	Var.%(2)
Mercado Cativo	2.608.939	2.592.735	0,6%	2.615.176	-0,2%	2.608.939	2.592.735	0,6%
Residencial - Convencional	2.237.594	2.225.192	0,6%	2.238.450	-0,0%	2.237.594	2.225.192	0,6%
Residencial - Baixa Renda	134.904	129.841	3,9%	139.412	-3,2%	134.904	129.841	3,9%
Industrial	4.363	4.550	-4,1%	4.407	-1,0%	4.363	4.550	-4,1%
Comercial	146.621	148.617	-1,3%	147.514	-0,6%	146.621	148.617	-1,3%
Rural	66.869	66.589	0,4%	67.123	-0,4%	66.869	66.589	0,4%
Setor Público	18.588	17.946	3,6%	18.270	1,7%	18.588	17.946	3,6%
Cientes Livres	125	54	>100,0%	91	37,4%	125	54	>100,0%
Industrial	55	35	57,1%	48	14,6%	55	35	57,1%
Comercial	70	19	>100%	43	62,8%	70	19	>100%
Revenda	12	13	-7,7%	12	-	12	13	-7,7%
Subtotal - Consumidores Efetivos	2.609.076	2.592.802	0,6%	2.615.279	-0,2%	2.609.076	2.592.802	0,6%
Consumo Próprio	311	318	-2,2%	321	-3,1%	311	318	-2,2%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	433.196	359.284	20,6%	403.569	7,3%	433.196	359.284	20,6%
Total - Número de Consumidores	3.042.583	2.952.404	3,1%	3.019.169	0,8%	3.042.583	2.952.404	3,1%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

O incremento apresentado acima, reflete o crescimento vegetativo do seu mercado cativo, com destaque para o crescimento nas classes residenciais (conjuntamente convencional e baixa renda), com mais 17.465 novos consumidores*.

Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 213 milhões*.

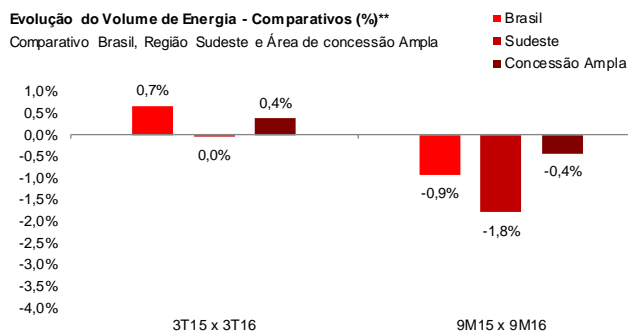
Venda de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var.%(1)	9M16	9M15	Var.%(2)
Mercado Cativo	2.069	2.149	-3,7%	2.397	-13,7%	7.081	7.276	-2,7%
Cientes Livres	485	393	23,4%	458	5,9%	1.348	1.181	14,1%
Revenda	104	106	-1,9%	104	-	311	321	-3,1%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.658	2.648	0,4%	2.959	-10,2%	8.740	8.778	-0,4%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

* Valores não auditados pelos auditores independentes



Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
Residencial - Convencional	1.010	1.000	1,0%	1.180	-14,4%	3.525	3.426	2,9%
Residencial - Baixa Renda	53	56	-5,4%	61	-13,1%	179	269	-33,5%
Industrial	149	209	-28,7%	173	-13,9%	513	663	-22,6%
Comercial	462	488	-5,3%	550	-16,0%	1.607	1.664	-3,4%
Rural	60	59	1,7%	64	-6,3%	192	190	1,1%
Setor Público	335	337	-0,6%	369	-9,2%	1.065	1.064	0,1%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.069	2.149	-3,7%	2.397	-13,7%	7.081	7.276	-2,7%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
Residencial - Convencional	451	449	0,4%	527	-14,4%	1.575	1.540	2,3%
Residencial - Baixa Renda	393	431	-8,8%	438	-10,3%	1.327	2.072	-36,0%
Industrial	34.151	45.934	-25,7%	39.256	-13,0%	117.580	145.714	-19,3%
Comercial	3.151	3.284	-4,0%	3.728	-15,5%	10.960	11.197	-2,1%
Rural	897	886	1,2%	953	-5,9%	2.871	2.853	0,6%
Setor público	18.022	18.779	-4,0%	20.197	-10,8%	57.295	59.289	-3,4%
Média - Venda per capita no Mercado Cativo	793	829	-4,3%	917	-13,5%	2.714	2.806	-3,3%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

O consumo per capita apresentou uma redução entre os trimestres comparados, em função principalmente, da redução do consumo per capita nas atividade industrial, isso se deve, basicamente à migração de consumidores industriais cativos para a base de clientes livres.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
Industrial	447	373	19,8%	428	4,4%	1.253	1.115	12,4%
Comercial	38	20	90,0%	30	26,7%	95	66	43,9%
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	485	393	23,4%	458	5,9%	1.348	1.181	14,1%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (MWH/CONS.)*

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
Industrial	8.127	10.657	-23,7%	8.917	-8,9%	8.127	10.657	-23,7%
Comercial	543	1.053	-48,4%	698	-22,2%	543	1.053	-48,4%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	3.880	7.278	-46,7%	5.033	-22,9%	10.784	21.870	-50,7%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

A redução no transporte de energia per capita para os clientes livres no trimestre foi resultado, basicamente, da migração de clientes cativos com um padrão de consumo inferior aos que se encontravam na base de clientes livres no mesmo trimestre do ano anterior.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
Itaipu Binacional	557	566	-1,6%	549	1,5%	1.656	1.677	-1,3%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	360	434	-17,1%	385	-6,5%	1.186	1.442	-17,8%
Centrais Elétricas - FURNAS	269	317	-15,1%	276	-2,5%	860	1.020	-15,7%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	25	144	-82,6%	26	-3,8%	80	244	-67,2%
Eletro nuclear	99	102	-2,9%	98	1,0%	295	301	-2,0%
Petrobras	155	162	-4,3%	143	8,4%	447	556	-19,6%
Eletronorte	84	71	18,3%	87	-3,4%	274	230	19,1%
CEMIG	127	53	>100%	129	-1,6%	403	205	96,6%
COPEL	37	36	2,8%	37	-	117	105	11,4%
PROINFA	67	58	15,5%	58	15,5%	182	178	2,2%
Santo Antônio	114	107	6,5%	116	-1,7%	360	324	11,1%
Jirau	181	170	6,5%	182	-0,5%	567	545	4,0%
Outros	1.256	743	69,0%	1.250	0,5%	3.840	2.557	50,2%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.331	2.963	12,4%	3.336	-0,1%	10.267	9.384	9,4%
Liquidação na CCEE	(499)	32	<-100,0%	(294)	69,7%	(742)	390	<-100,0%
Total - Compra de Energia	2.832	2.995	-5,4%	3.042	-6,9%	9.525	9.774	-2,5%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

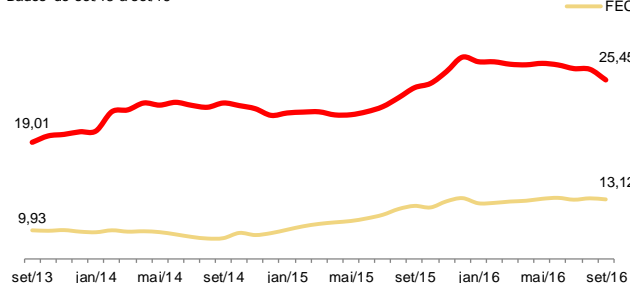
	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
DEC 12 meses (horas)	25,45	24,65	3,2%	27,00	-5,7%	25,45	24,65	3,2%
FEC 12 meses (vezes)	13,12	12,45	5,4%	13,28	-1,2%	13,12	12,45	5,4%
Perdas de Energia 12 meses (%)	19,38%	19,35%	0,03 p.p	19,88%	-0,50 p.p	19,38%	19,35%	0,03 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	97,22%	96,83%	0,39 p.p	97,17%	0,05 p.p	97,22%	96,83%	0,39 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	284	286	-0,6%	317	-10,4%	937	975	-3,9%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	325	319	2,1%	324	0,5%	325	319	2,1%
PMSO (3)/Consumidor	89,96	67,20	34,3%	77,42	16,9%	240,17	211,74	13,2%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

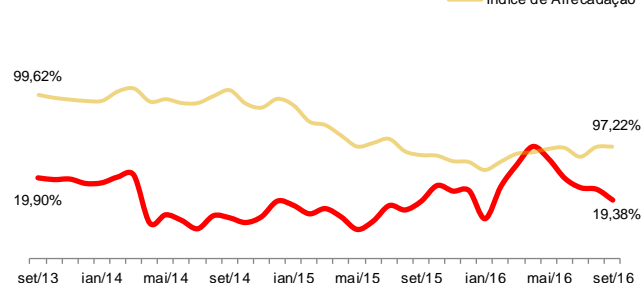
(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

Qualidade do Fornecimento

Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM*
Dados de set/13 a set/16



Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM*
Dados de set/13 a set/16



TAM - Valor Acumulado nos últimos doze meses

Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) apresentaram incremento como reflexo principalmente, do seguinte fator: (i) maiores desligamentos programados no período, para instalação de diversos equipamentos de telecontrole (implantados para automação da rede da Companhia e melhora dos indicadores de qualidade da Ampla nos próximos anos);

A Ampla Energia investiu R\$ 181 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

Disciplina de Mercado*

Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 175 milhões*.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
Receita Operacional Bruta	1.793.828	2.189.666	-18,1%	1.784.018	0,5%	5.469.895	6.290.192	-13,0%
Deduções à Receita Operacional	(700.580)	(848.628)	-17,4%	(793.730)	-11,7%	(2.354.345)	(2.452.842)	-4,0%
Receita Operacional Líquida	1.093.248	1.341.038	-18,5%	990.288	10,4%	3.115.550	3.837.350	-18,8%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.103.445)	(1.299.473)	-15,1%	(1.041.105)	6,0%	(3.083.363)	(3.745.523)	-17,7%
EBITDA(3)*	53.669	96.862	-44,6%	10.477	>100,0%	219.919	252.047	-12,7%
Margem EBITDA*	4,91%	7,22%	-2,31 p.p	1,06%	3,85 p.p	7,06%	6,57%	0,49 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	5,92%	8,74%	-2,82 p.p	1,29%	4,63 p.p	8,58%	7,62%	0,96 p.p
EBIT(4)*	(10.197)	41.565	<-100,0%	(50.817)	-79,9%	32.187	91.827	-64,9%
Margem EBIT*	-0,93%	3,10%	-4,03 p.p	-5,13%	4,20 p.p	1,03%	2,39%	-1,36 p.p
Resultado Financeiro	(94.313)	(47.758)	97,5%	(112.154)	-15,9%	(321.802)	(111.579)	>100,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	32.136	(5.856)	<-100,0%	52.647	-39,0%	90.548	(11.439)	<-100,0%
Lucro Líquido	(72.374)	(12.049)	>100,0%	(110.324)	-34,4%	(199.067)	(31.191)	>100,0%
Margem Líquida	-6,62%	-0,90%	-5,72 p.p	-11,14%	4,52 p.p	-6,39%	-0,81%	-5,58 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	-7,98%	-1,09%	-6,89 p.p	-13,56%	5,58 p.p	-7,77%	-0,94%	-6,83 p.p
Lucro (prejuízo) por Ação (R\$/ação)	(0,738)	(0,000)	-	(1,125)	-34,4%	(2,030)	(0,000)	-

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
Fornecimento de Energia	1.455.770	1.507.680	-3,4%	1.618.060	-10,0%	4.905.891	4.591.707	6,8%
Baixa Renda	10.160	9.945	2,2%	10.944	-7,2%	31.413	40.539	-22,5%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	40.953	36.295	12,8%	39.012	5,0%	118.359	99.621	18,8%
Fornecimento de Energia Total - Mercado Cativo	1.506.883	1.553.920	-3,0%	1.668.016	-9,7%	5.055.663	4.731.867	6,8%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(11.962)	312.947	<-100,0%	(165.337)	-92,8%	(452.104)	768.522	<-100,0%
Suprimento de Energia Elétrica	20.227	18.454	9,6%	18.558	9,0%	57.150	48.238	18,5%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	80.309	64.010	25,5%	71.739	11,9%	217.735	179.443	21,3%
Receita de Construção	186.085	233.229	-20,2%	176.775	5,3%	552.282	531.338	3,9%
Outras Receitas	12.286	7.106	72,9%	14.267	-13,9%	39.169	30.784	27,2%
Total - Receita Operacional Bruta	1.793.828	2.189.666	-18,1%	1.784.018	0,5%	5.469.895	6.290.192	-13,0%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

A receita operacional bruta da Ampla Energia teve uma redução no 3T16 em relação ao 3T15, como resultado principalmente, dos principais efeitos:

- Redução de 3,4% na receita pelo fornecimento de energia total – mercado cativo, associado aos seguintes fatores:
 - (i) Redução de 3,7% no volume de energia vendida para o mercado cativo da Companhia (2.069 GWh no 3T16 versus 2.149 GWh no 3T15);
 - (ii) Houve a alteração da bandeira tarifária, de vermelha no 3T15 x versus verde no 3T16. A bandeira verde (sem custo adicional na tarifa) entrou em vigor a partir de abril/2016, enquanto no 3T15 estava em vigor a bandeira tarifária vermelha, que representava R\$ 4,50 por 100KWh consumidos, o que representava cerca de 8% de aumento na tarifa vigente no 3T15.
 - (iii) Compensado parcialmente, pelo efeito do Reajuste Tarifário de 2016, aplicado a partir de 15 de março de 2016, que incrementou as tarifas dos consumidores da Ampla em 7,38% em média;
- Redução em R\$ 325 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais, em função, principalmente, da contabilização de passivos regulatórios, que serão deduzidos do próximo reajuste tarifário em abril de 2017, em conjunto, com a recuperação dos ativos setoriais que foram constituídos no ano de 2015, e foram contemplados no reajuste tarifário de 2016. Os passivos regulatórios devem-se, principalmente, a um menor custo de compra de energia no terceiro trimestre deste ano do que se encontra na tarifa.

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
ICMS	(367.898)	(398.053)	-7,6%	(446.866)	-17,7%	(1.314.830)	(1.242.407)	5,8%
PIS	(26.443)	(33.144)	-20,2%	(27.552)	-4,0%	(82.436)	(101.653)	-18,9%
COFINS	(121.798)	(152.662)	-20,2%	(126.909)	-4,0%	(379.706)	(468.219)	-18,9%
ISS	(867)	(1.069)	-18,9%	(761)	13,9%	(2.300)	(2.244)	2,5%
Total - Tributos	(517.006)	(584.928)	-11,6%	(602.088)	-14,1%	(1.779.272)	(1.814.523)	-1,9%
Encargo Setorial CDE	(173.164)	(251.733)	-31,2%	(182.597)	-5,2%	(538.900)	(602.765)	-10,6%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(8.988)	(9.353)	-3,9%	(8.022)	12,0%	(31.113)	(28.266)	10,1%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.422)	(2.614)	-45,6%	(1.023)	39,0%	(5.060)	(7.288)	-30,6%
Total - Encargos Setoriais	(183.574)	(263.700)	-30,4%	(191.642)	-4,2%	(575.073)	(638.319)	-9,9%
Total - Deduções da Receita	(700.580)	(848.628)	-17,4%	(793.730)	-11,7%	(2.354.345)	(2.452.842)	-4,0%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

As deduções da receita no 3T16 apresentaram redução de 17,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado, dos seguintes principais fatores:

- Redução de 11,6% nos tributos como resultado, principalmente, da variação da Receita Bruta entre os trimestres comparados.

- Redução de 30,4% nos encargos setoriais que se deve, principalmente, à redução da cota para a Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, a partir da Reajuste Tarifário de 2016, que passou a vigorar em 15 de março de 2016.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(499.595)	(709.105)	-29,5%	(482.224)	3,6%	(1.303.012)	(2.146.683)	-39,3%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(76.665)	(100.580)	-23,8%	(62.593)	22,5%	(263.601)	(274.472)	-4,0%
Total - Não gerenciáveis	(576.260)	(809.685)	-28,8%	(544.817)	5,8%	(1.566.613)	(2.421.155)	-35,3%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(35.903)	(43.939)	-18,3%	(38.545)	-6,9%	(115.319)	(132.185)	-12,8%
Material e Serviços de Terceiros	(118.448)	(114.968)	3,0%	(114.368)	3,6%	(359.610)	(329.932)	9,0%
Custo na Desativação de Bens	(8.246)	(6.059)	36,1%	(22.144)	-62,8%	(37.199)	(8.093)	>100%
Depreciação e Amortização	(63.866)	(55.297)	15,5%	(61.294)	4,2%	(187.732)	(160.220)	17,2%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(82.181)	(31.724)	>100,0%	(44.979)	82,7%	(154.970)	(98.732)	57,0%
Provisão para Contingências	(29.532)	(14.658)	>100,0%	(22.661)	30,3%	(66.511)	(54.645)	21,7%
Custo de Construção	(186.085)	(233.229)	-20,2%	(176.775)	5,3%	(552.282)	(531.338)	3,9%
Indenizações DIC / FIC	(6.326)	(8.679)	-27,1%	(16.069)	-60,6%	(48.181)	(34.694)	38,9%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(7.655)	6.886	<-100,0%	(13.177)	-41,9%	(34.317)	(9.638)	>100%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	11.057	11.879	-6,9%	13.724	-19,4%	39.371	35.109	12,1%
Total - Gerenciáveis	(527.185)	(489.788)	7,6%	(496.288)	6,2%	(1.516.750)	(1.324.368)	14,5%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.103.445)	(1.299.473)	-15,1%	(1.041.105)	6,0%	(3.083.363)	(3.745.523)	-17,7%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

Os custos e despesas operacionais no 3T16 tiveram uma redução de 15,1% em relação ao 3T15, como efeito, principalmente, das seguintes variações:

Redução nos custos e despesas não gerenciáveis (-R\$ 234 milhões), explicado principalmente por:

- Retração na energia elétrica comprada para revenda (-R\$ 209 milhões):
 - Durante o 3T16 a Companhia realizou venda de 499 GWh no mercado SPOT contra compra de 32 GWh no mesmo período do ano anterior;
 - Redução de cerca de R\$ 100 milhões nos custos com o contrato de Itaipu no 3T16 devido à redução da tarifa desse contrato.

Incremento de 33,0% nos custos e despesas gerenciáveis, excluindo o efeito de custo de construção (-R\$ 84 milhões):

- Redução de R\$ 8 milhões nas despesas com pessoal deve-se, principalmente, a uma maior ativação dos custos de pessoal no 3T16, em função basicamente de maiores investimentos e de redução de 10,7% no número de colaboradores próprios entre os períodos.
- Aumento de R\$ 50 milhões na provisão para créditos de liquidação duvidosa deve-se, principalmente, ao cenário macroeconômico adverso, que acarreta em uma maior inadimplência.
- Incremento de R\$ 15 milhões na provisão para contingências, explicado basicamente, por alteração de risco de perdas em causas, principalmente, de cunho trabalhista.
- Aumento de R\$ 9 milhões na rubrica de depreciação e amortização, devido principalmente, ao aumento base de ativos, devido ao alto montante de investimentos efetuados entre os períodos.
- Na rubrica de outras despesas/receitas operacionais são registradas receitas não oriundas da atividade principal da Companhia (alienação de bens, venda de sucata, etc) e despesas operacionais diversas como alugueis de veículos, transportes, dentre outros. A variação entre os trimestres (3T16 x 3T15) deve-se basicamente ao maior faturamento de outras receitas ocorrido no 3T15 com a venda de bens.

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações financeiras da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
Lucro Líquido do Período	(72.374)	(12.049)	>100,0%	(110.324)	-34,4%	(199.067)	(31.191)	>100,0%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 25)	(32.136)	5.856	<-100,0%	(52.647)	-39,0%	(90.548)	11.439	<-100,0%
(+) Resultado Financeiro (NE 26)	94.313	47.758	97,5%	112.154	-15,9%	321.802	111.579	>100,0%
(=) EBIT	(10.197)	41.565	<-100,0%	(50.817)	-79,9%	32.187	91.827	-64,9%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 24)	63.866	55.297	15,5%	61.294	4,2%	187.732	160.220	17,2%
(=) EBITDA	53.669	96.862	-44,6%	10.477	>100,0%	219.919	252.047	-12,7%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	5.636	1.065	>100,0%	9.172	-38,6%	21.807	4.414	>100%
Receita Ativo Indenizável	30.122	28.372	6,2%	32.417	-7,1%	116.376	109.018	6,7%
Multas e Acréscimos Moratórios	9.779	7.892	23,9%	9.165	6,7%	28.012	21.504	30,3%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	7.102	20.090	-64,6%	6.162	15,3%	17.940	55.355	-67,6%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	58.788	-	-	63.973	-8,1%	122.761	-	-
Variações Monetárias	(37.653)	2.613	<-100,0%	18.649	<-100,0%	14.285	8.551	67,1%
Outras Receitas Financeiras	16.210	6.553	>100,0%	4.833	>100,0%	22.012	27.416	-19,7%
Total - Receitas Financeiras	89.984	66.585	35,1%	144.371	-37,7%	343.193	226.258	51,7%
Despesas financeiras								
Encargos de Dívidas	(88.844)	(66.473)	33,7%	(87.002)	2,1%	(256.322)	(161.490)	58,7%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(26.901)	(17.918)	50,1%	(39.584)	-32,0%	(103.865)	(68.110)	52,5%
Encargo de Fundo de Pensão	(11.862)	(10.730)	10,5%	(11.862)	-	(35.586)	(32.190)	10,5%
Variações Monetárias	(7.143)	(9.644)	-25,9%	(11.397)	-37,3%	(36.872)	(44.174)	-16,5%
IOF	(1.873)	(2.155)	-13,1%	(3.613)	-48,2%	(22.637)	(6.449)	>100%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(22.873)	-	-	(89.391)	-74,4%	(147.701)	-	-
Outras Despesas Financeiras	(24.801)	(7.423)	>100,0%	(13.676)	81,3%	(62.012)	(25.424)	>100%
Total - Despesas Financeiras	(184.297)	(114.343)	61,2%	(256.525)	-28,2%	(664.995)	(337.837)	96,8%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(94.313)	(47.758)	97,5%	(112.154)	-15,9%	(321.802)	(111.579)	>100,0%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

As despesas financeira líquidas da Ampla Energia apresentaram um aumento de R\$ 46 milhões em relação ao 3T15, como resultado das seguintes variações relevantes:

As receitas financeiras cresceram, principalmente, pelos seguintes motivos:

- Redução na rubrica de variações monetárias (- R\$ 40 milhões): esta redução deve-se a variação cambial dos contratos de swaps registrada até o 2T16, a qual foi reclassificada no 3T16 para a rubrica de Instrumentos financeiro derivativo – hedge/swap.
- Instrumento financeira derivativo – hedge/swap (+ R\$ 59 milhões): Constituição desta rubrica, a partir de 2016, devido a novas captações efetuadas em 2016, que possuem este tipo de instrumento. Este valor reflete a marcação a mercado e a variação cambial da ponta ativa dos derivativos (swaps).

Incremento nas despesas financeiras (-R\$ 70 milhões), principalmente, por:

- Incremento de R\$ 22 milhões nos encargos de dívidas, explicado principalmente, pelo aumento da dívida bruta da companhia entre os trimestres comparados.
- Incremento de R\$ 9 milhões na rubrica de atualização financeira para provisões para contingência decorrente, principalmente, de maiores provisões para perdas em causas de cunho trabalhista, em conjunto, com a alteração da forma de atualização que era atrelada a TR e passou a ser atualizada pelo IPCA.
- Instrumento financeira derivativo – hedge/swap (- R\$ 23 milhões): Constituição desta rubrica, a partir de 2016, devido a novas captações efetuadas em 2016, que possuem este tipo de instrumento.
- Aumento de R\$ 18 milhões na rubrica de outras despesas financeiras em razão, principalmente, de custos e atualização monetária em acordos judiciais realizados no período.

Tributos (IR/CSLL)

IR/CSLL (R\$ mil)

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
IR e CSLL	32.136	(5.856)	<-100,0%	52.647	-39,0%	90.548	(11.439)	<-100,0%
Total - IR/CSLL	32.136	(5.856)	<-100,0%	52.647	-39,0%	90.548	(11.439)	<-100,0%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

As rubricas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 3T16 registraram um incremento de receita de R\$ 38 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, tendo em vista o diferimento desses impostos como consequência do aumento do prejuízo antes de impostos observado entre os períodos comparados.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO*

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
Dívida Intercompany (R\$ mil)	1.167.211	632.637	84,5%	1.120.867	4,1%	1.167.211	632.637	84,5%
Dívida com Terceiros (R\$ mil)	2.002.976	1.748.719	14,5%	2.042.067	-1,9%	2.002.976	1.748.719	14,5%
Dívida bruta (R\$ mil)	3.170.187	2.381.356	33,1%	3.162.934	0,2%	3.170.187	2.381.356	33,1%
(-) Disponibilidades - Caixa e Equivalentes (R\$ mil)	194.221	28.437	>100,0%	363.332	-46,5%	194.221	28.437	>100,0%
Dívida líquida (R\$ mil)	2.975.966	2.352.919	26,5%	2.799.602	6,3%	2.975.966	2.352.919	26,5%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

(3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses

A dívida bruta da Ampla Energia incrementou em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) realização de maiores operações de crédito intercompanhia no montante de aproximadamente de R\$ 421 milhões entre os períodos comparados, (ii) captações recursos de repasse BNDES em

* Valores não auditados pelos auditores independentes

torno R\$ 268 milhões, (iii) captações bancárias em torno de R\$ 428 milhões; parcialmente compensados, pelas (iv) amortizações em torno de R\$ 460 milhões ocorridas entre os períodos.

A Ampla Energia encerrou o 3T16 com o custo médio da dívida (12 meses) em 14,91% a.a.*, ou CDI + 0,90% a.a.

Em março de 2016, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's reafirmou os ratings 'BB' na escala global e 'brAA-' na Escala Nacional Brasil atribuídos à Companhia. A perspectiva desses ratings em ambas as escalas permanece negativa. Foram reafirmados também os ratings 'brAA-' atribuídos às 6ª, 7ª e 8ª emissões de debêntures da empresa.

Colchão de Liquidez²

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia tem a seu dispor R\$ 100 milhões em linhas de crédito abertas com bancos em caráter irrevogável (linhas comprometidas), além de R\$ 50 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Ampla tem autorização da Aneel para contratação de operações de mútuo com seu grupo controlador por até R\$ 2,20 bilhões com prazo até 10 de dezembro de 2019, dos quais R\$ 1,15 bilhão havia sido utilizado até setembro de 2016. O colchão de liquidez tem sido utilizado pela Companhia com o objetivo de cobrir o déficit de caixa ocasionado principalmente para financiamento de investimentos.

Índices Financeiros – Covenants

A Companhia realizou, no mês de dezembro de 2015, a renegociação preventiva de índices financeiros de algumas dívidas, com seus respectivos credores, não obstante estar adimplente com suas obrigações. O processo de renegociação resultou na (i) modificação de *covenants* previstos nas debêntures de emissão da Ampla (6ª, 7ª e 8ª. emissões), com saldo total de R\$ 1.126 milhões, e de contrato específico de repasse de recursos do BNDES no valor de R\$ 153 milhões, e (ii) na regularidade da situação destes contratos ao final de 2015.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 17 das informações trimestrais referentes ao 3º trimestre de 2016, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais, os quais foram atingidos em 30 de setembro de 2016. Segue abaixo o cálculo dos *covenants* financeiros exigidos nas debêntures de emissão da Ampla (6ª, 7ª, 8ª. Emissões).

Cálculo dos Indicadores Financeiros* 3T16

Lucro (prejuízo) Líquido	(203.110)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	101.420
(-) Resultado Financeiro	(421.301)
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(60.917)
(-) Provisões para Contingências	(184.391)
(-) Depreciação e Amortização	(249.607)
EBITDA 12 Meses	611.686

Empréstimos e Financiamentos	1.050.477
Debêntures	952.499
Mútuos com partes relacionadas (não subordinados)	180.284
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	186.757
(-) Aplicações Financeiras	7.464
(-) Depósito em garantias de financiamento	-
Dívida Financeira Líquida	1.989.039

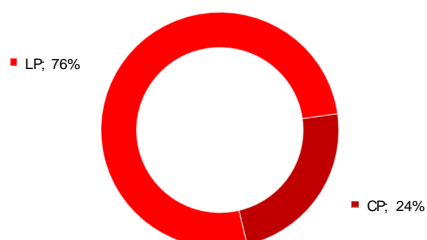
Encargos de dívida não subordinada	216.943
Variações Monetárias	32.786
(-) Renda de Aplicações Financeiras	31.621
Despesa Financeira Líquida (12 meses)	218.108

Patrimônio Líquido	2.298.257
---------------------------	------------------

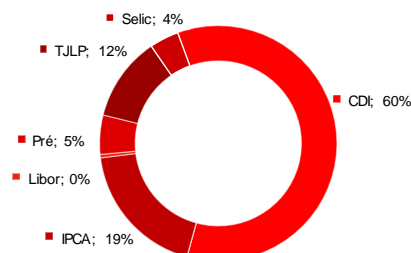
Covenants Financeiros

Dívida Financeira Líquida/EBITDA	3,25
EBITDA/Despesa Financeira Líquida	2,80
Dívida Financeira Líquida/(Dívida Financeira Líquida)	0,46

Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em set/16



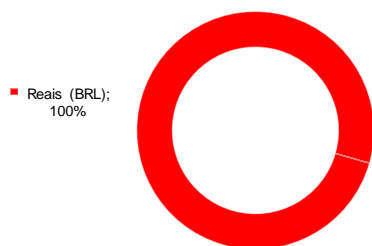
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em set/16



* Valores não auditados pelos auditores independentes

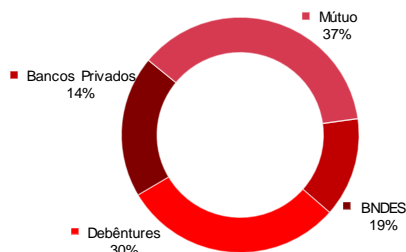
Abertura da Dívida Bruta - Moedas

Posição Final em set/16



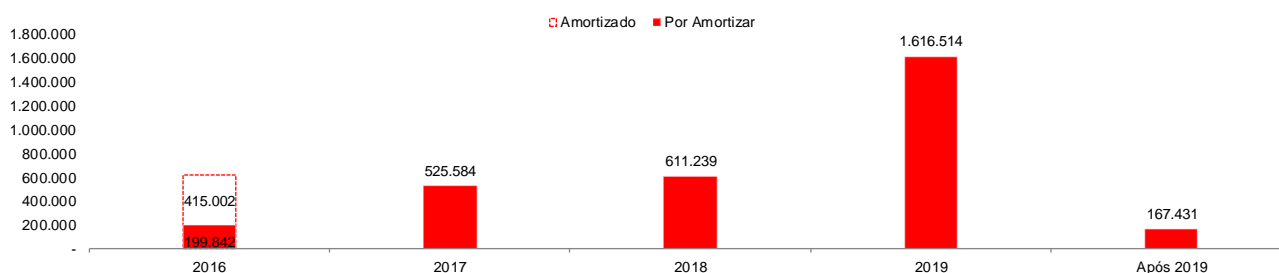
Abertura da Dívida Bruta - Credor

Posição Final em set/16



Curva de Amortização (R\$ Mil)

Posição Final em set/16



Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)* (3)

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
Novas Conexões	62.293	55.049	13,2%	51.164	21,8%	157.581	137.393	14,7%
Rede	92.373	89.363	3,4%	85.890	7,5%	263.654	196.514	34,2%
Combate às Perdas	33.748	67.830	-50,2%	48.152	-29,9%	123.446	171.381	-28,0%
Qualidade do Sistema Elétrico	58.625	21.533	>100,0%	37.738	55,3%	140.208	25.133	>100,0%
Outros	64.343	72.767	-11,6%	72.872	-11,7%	188.817	121.653	55,2%
Varição de Estoque	(26.502)	29.426	<-100,0%	(25.328)	4,6%	(38.583)	102.900	<-100,0%
Total Investido	192.507	246.605	-21,9%	184.598	4,3%	571.469	558.460	2,3%
Aportes / Subsídios	(5.693)	(5.149)	10,6%	(5.613)	1,4%	(16.109)	(1.192)	>100,0%
Investimento Líquido	186.814	241.456	-22,6%	178.985	4,4%	555.360	557.268	-0,3%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15; (3) A classificação dos Investimentos em 2016 foi alterada, e como consequência a reclassificação de 2015

Mercado Bursátil

Com o objetivo de manter os valores mobiliários de emissão da Companhia admitidos à negociação nos Mercados Organizados administrados pela BM&FBOVESPA cotados dentro dos valores mínimos por ela estabelecidos, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, em 15 de dezembro de 2015, operação de grupamento de ações, na proporção de 40.000 ações para 1 (uma) ação, sem redução de capital social. As ações passaram a ser negociadas na forma agrupada a partir do dia 15 de janeiro de 2016. Nessa data o capital social da Companhia passou a ser representado por 98.062.897 (noventa e oito milhões, sessenta e duas mil, oitocentos e noventa e sete) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A Companhia optou por oferecer aos seus acionistas período para livre ajuste de posição de 30 dias, conforme Instrução CVM 323/00, e o leilão das frações remanescentes após o grupamento foi efetuado no dia 29/01/16.

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/ AÇÕES)*

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. %(1)	9M16	9M15	Var. %(2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	32,00	41,60	-23,1%	36,27	-11,8%	32,00	41,60	-23,1%

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Bandeiras Tarifárias*

A partir de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras (verde, amarela e vermelha) que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

Até 28/02/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos,

A partir de 01/03/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

A partir de 01/02/2016 - A tarifa foi reduzida para R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

Até 28/02/2015 - A tarifa sobre acréscimo de R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos,

De 01/03 até 31/08/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 5,50 para cada 100 kWh consumidos e

A partir de 01/09/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos.

Em 1º de fevereiro de 2016 a bandeira vermelha passou a ter dois patamares: R\$ 3,00 e R\$ 4,50, aplicados a cada 100 kWh (quilowatt-hora)

Preço-Teto do PLD

Em 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou novos limites do PLD de 2015. Redução do limite máximo de R\$823/MWh para R\$388/MWh e incremento do limite mínimo de R\$16/MWh para R\$30/MWh. A decisão foi o resultado de um amplo debate, que teve início com a Consulta Pública n. 09/2014 e, posteriormente, a Audiência Pública n. 54/2014. Os novos preços passaram a vigorar a partir da primeira semana de janeiro de 2015.

Em 15 de dezembro de 2015, a Resolução Homologatória 2.002 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2016, O PLD máximo foi fixado em R\$ 422,56 /MWh e o valor mínimo em R\$ 30,25/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de Janeiro de 2016.

Reajustes Tarifário

De acordo com seu contrato de concessão, a Companhia teve o reajuste tarifário em 15 de março de 2015. O reajuste tarifário médio foi de 42,19%, conforme homologado na Resolução Homologatória nº 1.861, de 10 de março de 2015, a qual foi revisado em 07 de abril de 2015, devido a prorrogação do prazo para amortização do financiamento da conta ACR. Com essa nova homologação, de acordo com a Resolução Homologatória nº 1.869/2015, as novas tarifas têm um efeito médio para os consumidores cativos de 37,34%, e têm a seguinte composição: (i) reposicionamento tarifário de 37,46%; (ii) adição de componentes financeiros para o período 2015-2016 de 5,68%; e (iii) subtração de componentes financeiros do período 2014-2015, correspondentes a 5,8%.

Em 8 março de 2016 a Resolução homologatória nº 2.023 homologou os resultados do Reajuste Tarifário da Ampla de 2016, O reajuste homologado representou um efeito médio para os consumidores de 7,38%, tendo a seguinte composição: (i) reposicionamento tarifário de 3,46%; (ii) adição de componentes financeiros para o período 2015-2016 de 7,81%; e (iii) subtração de componentes financeiros do período 2014-2015, correspondentes a 3,68%. As novas tarifas passaram a vigorar em 15 de março de 2016.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	3T16	3T15	Var. %	2T16	Var. % (1)	9M16	9M15	Var. % (2)
Receita Operacional	1.793.828	2.189.666	-18,1%	1.784.018	0,5%	5.469.895	6.290.192	-13,0%
Fornecimento de Energia	1.455.770	1.507.680	-3,4%	1.618.060	-10,0%	4.905.891	4.591.707	6,8%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(11.962)	312.947	<-100,0%	(165.337)	-92,8%	(452.104)	768.522	<-100,0%
Baixa Renda	10.160	9.945	2,2%	10.944	-7,2%	31.413	40.539	-22,5%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	40.953	36.295	12,8%	39.012	5,0%	118.359	99.621	18,8%
Suprimento de Energia Elétrica	20.227	18.454	9,6%	18.558	9,0%	57.150	48.238	18,5%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	80.309	64.010	25,5%	71.739	11,9%	217.735	179.443	21,3%
Receita de Construção	186.085	233.229	-20,2%	176.775	5,3%	552.282	531.338	3,9%
Outras Receitas	12.286	7.106	72,9%	14.267	-13,9%	39.169	30.784	27,2%
Deduções da Receita	(700.580)	(848.628)	-17,4%	(793.730)	-11,7%	(2.354.345)	(2.452.842)	-4,0%
ICMS	(367.898)	(398.053)	-7,6%	(446.866)	-17,7%	(1.314.830)	(1.242.407)	5,8%
PIS	(26.443)	(33.144)	-20,2%	(27.552)	-4,0%	(82.436)	(101.653)	-18,9%
COFINS	(121.798)	(152.662)	-20,2%	(126.909)	-4,0%	(379.706)	(468.219)	-18,9%
ISS	(867)	(1.069)	-18,9%	(761)	13,9%	(2.300)	(2.244)	2,5%
Encargo Setorial CDE	(173.164)	(251.733)	-31,2%	(182.597)	-5,2%	(538.900)	(602.765)	-10,6%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(8.988)	(9.353)	-3,9%	(8.022)	12,0%	(31.113)	(28.266)	10,1%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.422)	(2.614)	-45,6%	(1.023)	39,0%	(5.060)	(7.288)	-30,6%
Receita Operacional Líquida	1.093.248	1.341.038	-18,5%	990.288	10,4%	3.115.550	3.837.350	-18,8%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(1.103.445)	(1.299.473)	-15,1%	(1.041.105)	6,0%	(3.083.363)	(3.745.523)	-17,7%
Custos e despesas não gerenciáveis	(576.260)	(809.685)	-28,8%	(544.817)	5,8%	(1.566.613)	(2.421.155)	-35,3%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(499.595)	(709.105)	-29,5%	(482.224)	3,6%	(1.303.012)	(2.146.683)	-39,3%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(76.665)	(100.580)	-23,8%	(62.593)	22,5%	(263.601)	(274.472)	-4,0%
Custos e despesas gerenciáveis	(527.185)	(489.788)	7,6%	(496.288)	6,2%	(1.516.750)	(1.324.368)	14,5%
Pessoal	(35.903)	(43.939)	-18,3%	(38.545)	-6,9%	(115.319)	(132.185)	-12,8%
Material e Serviços de Terceiros	(118.448)	(114.968)	3,0%	(114.368)	3,6%	(359.610)	(329.932)	9,0%
Custo de Desativação de Bens	(8.246)	(6.059)	36,1%	(22.144)	-62,8%	(37.199)	(8.093)	>100,0%
Depreciação e Amortização	(63.866)	(55.297)	15,5%	(61.294)	4,2%	(187.732)	(160.220)	17,2%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(82.181)	(31.724)	>100,0%	(44.979)	82,7%	(154.970)	(98.732)	57,0%
Provisão para Contingências	(29.532)	(14.658)	>100,0%	(22.661)	30,3%	(66.511)	(54.645)	21,7%
Custo de Construção	(186.085)	(233.229)	-20,2%	(176.775)	5,3%	(552.282)	(531.338)	3,9%
Indenizações DIC / FIC	(6.326)	(8.679)	-27,1%	(16.069)	-60,6%	(48.181)	(34.694)	38,9%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(7.655)	6.886	<-100,0%	(13.177)	-41,9%	(34.317)	(9.638)	>100,0%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	11.057	11.879	-6,9%	13.724	-19,4%	39.371	35.109	12,1%
EBITDA (3)	53.669	96.862	-44,6%	10.477	>100,0%	219.919	252.047	-12,7%
Margem EBITDA	4,91%	7,22%	-2,31 p.p	1,06%	3,85 p.p	7,06%	6,57%	0,49 p.p
Margem EBITDA ex- Receita da Construção	5,92%	8,74%	-2,82 p.p	1,29%	4,63 p.p	8,58%	7,62%	0,96 p.p
Resultado do Serviço	(10.197)	41.565	<-100,0%	(50.817)	-79,9%	32.187	91.827	-64,9%
Resultado Financeiro	(94.313)	(47.758)	97,5%	(112.154)	-15,9%	(321.802)	(111.579)	>100,0%
Receita Financeira	89.984	66.585	35,1%	144.371	-37,7%	343.193	226.258	51,7%
Renda de Aplicação Financeira	5.636	1.065	>100,0%	9.172	-38,6%	21.807	4.414	>100,0%
Receita Ativo Indenizável	30.122	28.372	6,2%	32.417	-7,1%	116.376	109.018	6,7%
Multas e Acréscimos Moratórios	9.779	7.892	23,9%	9.165	6,7%	28.012	21.504	30,3%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	7.102	20.090	-64,6%	6.162	15,3%	17.940	55.355	-67,6%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	58.788	-	-	63.973	-8,1%	122.761	-	-
Variações Monetárias	(37.653)	2.613	<-100,0%	18.649	<-100,0%	14.285	8.551	67,1%
Outras Receitas Financeiras	16.210	6.553	>100,0%	4.833	>100,0%	22.012	27.416	-19,7%
Despesas financeiras	(184.297)	(114.343)	61,2%	(256.525)	-28,2%	(664.995)	(337.837)	96,8%
Encargos de Dívidas	(88.844)	(66.473)	33,7%	(87.002)	2,1%	(256.322)	(161.490)	58,7%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(26.901)	(17.918)	50,1%	(39.584)	-32,0%	(103.865)	(68.110)	52,5%
Encargo de Fundo de Pensão	(11.862)	(10.730)	10,5%	(11.862)	-	(35.586)	(32.190)	10,5%
Variações Monetárias	(7.143)	(9.644)	-25,9%	(11.397)	-37,3%	(36.872)	(44.174)	-16,5%
IOF	(1.873)	(2.155)	-13,1%	(3.613)	-48,2%	(22.637)	(6.449)	>100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(22.873)	-	-	(89.391)	-74,4%	(147.701)	-	-
Outras Despesas Financeiras	(24.801)	(7.423)	>100,0%	(13.676)	81,3%	(62.012)	(25.424)	>100,0%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	(104.510)	(6.193)	>100,0%	(162.971)	-35,9%	(289.615)	(19.752)	>100,0%
Tributos (IR e CSLL)	32.136	(5.856)	<-100,0%	52.647	-39,0%	90.548	(11.439)	<-100,0%
Lucro Líquido do Período	(72.374)	(12.049)	>100,0%	(110.324)	-34,4%	(199.067)	(31.191)	>100,0%
Margem Líquida	-6,62%	-0,90%	-5,72 p.p	-11,14%	4,52 p.p	-6,39%	-0,81%	-5,58 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	-7,98%	-1,09%	-6,89 p.p	-13,56%	5,58 p.p	-7,77%	-0,94%	-6,83 p.p
Lucro/prejuízo por Ação (R\$/ação)	(0,738)	(0,000)	-	(1,125)	-34,4%	(2,030)	(0,000)	-

(1) Variação entre 3T16 e 2T16; (2) Variação 9M16 e 9M15

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

* Valores não auditados pelos auditores independentes

ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	9M16	2015
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	186.757	134.126
Títulos e valores mobiliários	7.464	107.359
Consumidores	927.922	979.293
Consumidores - serviços prestados	83.818	81.368
Ativos financeiros setoriais	65.647	459.074
Subvenção CDE - desconto tarifário	271.063	173.228
Cauções e depósitos	53.598	40.923
Tributos a compensar	76.094	90.615
Serviço em Curso	82.532	73.054
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	1.903	1.912
Outros créditos	79.237	124.436
Total do ativo circulante	1.836.035	2.265.388
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores	12.660	4.369
Ativos financeiros setoriais	-	78.706
Depósitos vinculados a litígios	237.174	223.613
Tributos a compensar	115.669	109.803
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	9.882	5.385
Tributos diferidos	363.095	264.255
Ativo indenizável (concessão)	2.109.561	1.832.491
Imobilizado	72.281	74.187
Intangível	3.155.026	2.960.331
Total do ativo não circulante	6.075.348	5.553.140
TOTAL DOS ATIVOS	7.911.383	7.818.528
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores e outras contas a pagar	617.255	952.142
Empréstimos e financiamentos	345.311	119.520
Debêntures	396.632	235.868
Salários, Provisões e encargos sociais	49.802	34.760
Obrigações fiscais	96.484	216.146
Dividendos a pagar	46.655	46.657
Taxa regulamentares	319.510	252.336
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	6.484	-
Outras obrigações	50.533	48.800
Total do passivo circulante	1.928.666	1.906.229
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores e outras contas a pagar	6.426	5.778
Empréstimos e financiamentos	1.811.730	1.431.769
Debêntures	557.770	897.463
Passivos financeiros setoriais	66.091	-
Obrigações com benefícios pós-emprego	494.697	491.635
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	610.989	522.092
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	64.045	-
Taxa regulamentares	72.712	50.142
Total do passivo não circulante	3.684.460	3.398.879
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.298.257	2.513.420
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	7.911.383	7.818.528

* Valores não auditados pelos auditores independentes

